

# Nós apoiamos a Chapa 1



"Voto na Chapa 1 porque conheço a maioria dos seus membros, o zelo com o patrimônio dos associados expresso pelo conhecimento da situação da Previ e dos associados, especialmente dos aposentados."  
**Humberto Del'Maestro – representante da AAFBB no ES**



"Precisamos resgatar a gestão compartilhada, nossa luta por uma Previ democrática, independente e forte. Por isso voto na Chapa 1".  
**Francisco Emílio Grijó - funcionário GERIE Vitória**



"A Chapa 1 é formada por pessoas sérias, que têm compromisso com os associados. Por isso tem meu apoio."  
**Sylvio José Lavôr dos Santos – diretor do Sindicato dos Bancários/ES em Vitória**



"Apóio a Chapa 1 porque certamente seus componentes vão lutar para resgatar o Estatuto de 1997 e buscar a unificação dos direitos de todos os associados".  
**Paulo César Nery Borges – diretor do Sindicato dos Bancários/ES em Linhares**



"Votar na Chapa 1 é resgatar a legalidade na Previ. Os atuais dirigentes decepcionaram a todos. Nós depositávamos neles nossas esperanças, mas aprovaram medidas prejudiciais aos participantes ativos, aposentados e pensionistas. A Chapa 1 será a voz a se levantar contra a ilegalidade da aplicação de leis e do estatuto/regulamento posteriores ao encerramento do Plano de Benefícios nº 1."  
**Luiz Álvaro de Barros Faria – presidente da AFABB-ES**



"Tenho clareza que a Previ, como fundo de pensão, é uma fonte de poupança interna para o país. Mas, para que ela complete mais 100 anos, é preciso que permaneça autônoma e independente de governos e da iniciativa privada. Para garantir isso apoio e voto na Chapa 1: Previ para os associados."  
**Goretti Barone – diretora do Sindicato dos Bancários/ES em Colatina**



"Apóio e voto na Chapa 1 porque, além de zelar pelos interesses dos associados, através da autonomia e independência, essa chapa procura eliminar a discriminação entre antigos e novos, resgatando a solidariedade."  
**Cristina Beatriz Labuto Bruni (UFES) – diretora do Sindicato dos Bancários/ES em Vitória**



"A composição da chapa é representativa e suas propostas demonstram sua autonomia para defender os reais interesses dos associados. Além disso, representa mudança de liderança, e esta oxigenação é sempre positiva."  
**Wana Maria Rocha – funcionária da GERIE Vitória**



"Voto e apoio a Chapa 1 por entender que os companheiros aposentados que compõem a chapa irão defender os interesses dos associados, especialmente dos aposentados."  
**Odete Moschen – aposentada**



"Resgatar o Estatuto/97, melhorar os benefícios, defender a autonomia são propostas da Chapa 1. Por isso voto e apoio."  
**Edson Bastos aposentado**



"Os funcionários da ativa e os aposentados estarão bem representados pelos membros da Chapa 1. Temos certeza que os compromissos históricos serão resgatados por esses companheiros".  
**Mauricio Daltio - diretor do Sindicato dos Bancários/ES em Cachoeiro de Itapemirim**

## OUTROS APOIOS

Ademir Nicolli – Agência Conceição do Castelo  
Alexandre Magno Cola – Agência Cach. de Itapemirim  
Alexandre Nério Caliman – Agência Castelo  
Álvaro Luiz Machado – Agência Pio XII  
Álvaro Sousa Fraga – aposentado de Cachoeiro  
Celito Bahiense Barreira – aposentado de Cachoeiro  
Cristiano Vinícius de Jesus – Agência Ibatiba  
Djalma Benezolli – Agência Colatina  
Geraldo Mafort – Agência Vila Valério  
Graça Maria Assis Valente – NUCAC  
Gustavo Sales Amaral – Agência Rio Branco  
Jorge Drumond – Agência Marataízes

José Carlos M. Gasparini – Agência Aracruz  
Maria Aparecida Dallapicula – Agência Ibiracuz  
Maria do Carmo Bicalho – Agência UFES  
Marlon Antônio Pompermaier – Agência Boa Esperança  
Paulo José Lopes da Rocha – Agência Vila Velha  
Ronaldo Gonçalves Vianna – Agência Cariacica  
Thiago de Vasconcelos Duda – Agência Glória  
Wilson Ramos Miranda – Agência Santa Leopoldina  
Sindicato dos Bancários/ES  
Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Brasil/ES – AFABB-ES  
Associação dos Antigos Funcionários do Banco do Brasil – AAFBB/ES

PREVI para os Associados:

Autônoma e Independente



Jornal da Chapa 1 - Espírito Santo - Editora: Suelli de Freitas (MTb 537/92) - Editoração: Jorge Luiz (MTb 041/96)

# Chapa 1: autonomia e compromisso com os associados

Acesse o site da Chapa 1  
[www.previparaosassociados.com.br](http://www.previparaosassociados.com.br)

**A**utonomia, independência, representatividade, pluralidade e compromisso com os associados. Essas são as palavras-chaves da "Chapa 1 - Previ para os Associados: autônoma e independente", que concorre às eleições para os conselhos Deliberativo e Fiscal da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil. A votação será no período de 10 a 27 de maio de 2004.

A Chapa 1 representa renovação com responsabilidade. Nela estão aposentados e funcionários que ainda estão em atividade no banco, tanto no Conselho Deliberativo quanto no Conselho Fiscal.

Nós, membros da Chapa 1, temos compromisso histórico com a defesa dos interesses dos associados e com a luta pela transparência e responsabilidade na gestão da Previ. E desse compromisso não abrimos mão. Dessa forma, propomos uma gestão equilibrada e compartilhada, com a participação de representantes de diversos segmentos do funcionalismo do BB, garantindo o espaço democrático de debates.

Todos queremos ter uma Previ forte, perene e estável, parceira do Banco do Brasil e do desenvolvimento do país, mas sempre resguardando os interesses dos asso-

ciados. Para isso, precisamos resgatar a autonomia e a independência com relação ao Governo e à direção do banco.

Um dos nossos principais compromissos é a luta pelo resgate da gestão compartilhada na Previ. A supressão de direitos dos associados aconteceu em 2002, ainda no Governo FHC, após a intervenção federal no fundo de pensão. De lá para cá, mudou governo, antigos representantes dos funcionários assumiram cargos de direção na Previ por indicação do Banco do Brasil, mas o compromisso de devolver aos associados seus direitos subtraídos não foi cumprido. Por isso é preciso renovar com responsabilidade. Vote "Chapa 1: Previ para os Associados: autônoma e independente".

## CONSELHO DELIBERATIVO

### TITULARES



**RUY BRITO** de Oliveira Pedroza  
Aposentado e presidente UNAMIBB



**FERNANDO** Ayres **BRANQUINHO**  
Funcionário da GERIE/NUCEN - Fortaleza

## CONSELHO FISCAL

### TITULAR



**ISA MUSA**  
de Noronha  
Aposentada e presidente da FAABB

### SUPLENTES



**RENATO NODARI**  
Funcionário da GEPES - Porto Alegre



Pedro Paulo Portela **PAIM**  
Aposentado - AFABB/BA

### SUPLENTE



**NITALMA**  
Rodrigues  
de Queiroz  
Delegada Sindical  
na Tecnologia

10 a 27 de maio, vote Chapa 1

# Confira algumas das propostas da Chapa 1

## REVISAR OS TERMOS DO ACORDO PRÉ-67 FIRMADO EM 1997

É compromisso da Chapa 1 buscar revisar os termos do Acordo Pré-67, firmado em 1997, para garantir o equilíbrio, a estabilidade e a perenidade do Plano de Benefícios nº 1. Naquele ano, o Banco do Brasil e a então Diretoria da Previ negociaram um acordo que permitiu ao banco se apropriar de R\$ 5,5 bilhões do fundo de pensão e ainda de seus superávits futuros para pagamento de aposentadorias de sua responsabilidade. A Gerência de Atuária da Previ já registrou que a estrutura financeira do Acordo Pré-67 é um dos fatores que pode provocar futuro desequilíbrio estrutural no Plano. Por isso torna-se imprescindível a revisão dos termos deste Acordo.

## REVERTER PARA O PLANO O CHAMADO FUNDO PARIDADE

A restituição dos recursos do Fundo Paridade ao Plano de Benefícios já foi garantida na Justiça, mas ainda não implementada pela patrocinadora. A história começou em 1998, quando a Lei Complementar nº 20 determinou a paridade nas contribuições de patrocinadoras e participantes de fundos de pensão. Em 2000, os diretores eleitos da Previ defenderam que a paridade só se aplicaria aos novos associados dos fundos. Os diretores nomeados pela patrocinadora defenderam a implantação da paridade com a transferência de pretensão superávit para a Conta de Amortizações Previdenciárias Antecipadas (CAPA). O governo FHC nomeou um interventor para a Previ que determinou a implantação da paridade e a transferência de R\$ 2,3 bilhões dos recursos garantidores da Previ para a conta CAPA a favor do banco. Diante de liminar concedida aos sindicatos de bancários que ajuizaram ação para impedir o repasse dos recursos para o BB, os valores foram provisionados numa conta que passou a ser chamada de "Fundo Paridade". Posteriormente a Justiça deu sentença favorável ao movimento sindical bancário. Até hoje a patrocinadora ainda não aceitou restituir ao Plano de Benefícios os recursos do Fundo Paridade.

## RECONSTITUIR A INTEGRALIDADE DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA

É compromisso da Chapa 1 lutar para reconstituir a integralidade da reserva de contingência que visa garantir que flutuações nos valores dos ativos não tenham como consequência déficits no Plano de Benefícios. Reserva ma-

temática é o nome que se dá aos recursos da Previ necessários para pagar as aposentadorias e pensões de todos os associados e seus dependentes até o último dia de suas vidas. Reserva de contingência é o nome que se dá aos recursos que excedem, em até 25%, as reservas matemáticas. Em 1997, a Previ tinha um patrimônio de R\$ 22 bilhões, sendo R\$ 11 bilhões de reservas matemáticas, R\$ 2,7 bilhões reservas de contingência, R\$ 2,8 bilhões reservas atuariais, R\$ 5,5 bilhões superávit. Naquele momento, tanto as reservas de contingência quanto as reservas atuariais foram consideradas superávit e consumidas no chamado Acordo Pré-67.

## RESTABELECE O ESTATUTO DE 1997 E INICIAR A SUA REVISÃO

Restabelecer as conquistas do Estatuto de 1997 e iniciar o processo de sua revisão de forma a resgatar os direitos do corpo social, o restabelecimento da eleição direta dos diretores representantes dos associados e o fim do Voto de Minerva. Esse é um compromisso da Chapa 1.

## RESTABELECE A PROPORÇÃO DE 2 X 1 NAS CONTRIBUIÇÕES

A Lei Complementar nº 20 determinou a paridade nas contribuições de empresas estatais para seus fundos de previdência. No entanto, nenhuma lei pode alterar o que legitimamente foi pactuado anteriormente. Além disso, o Plano de Benefícios nº 1 foi "fechado" a novas adesões a partir de 1997.

Os sindicatos de bancários entraram na Justiça contra a decisão do BB de alterar sua contribuição, deixando de ser na proporção de 2x1 e passando a 1x1. Apesar da sentença favorável ao movimento sindical bancário, o BB continua descumprindo decisão judicial e contribuindo com valor idêntico ao pago pelo empregado.

## COMO VOTAR

Os funcionários da ativa poderão votar pelo SisBB ou diretamente no terminal de auto-atendimento.

Os aposentados, pensionistas e contribuintes externos votam pelo telefone 0800-285-0808. O número estará disponível das 9 horas do dia 10 de maio até as 18 horas do dia 27 de maio, sendo que o voto pode ser dado a qualquer hora, inclusive nos finais de semana.

A senha para votação é a mesma de 6 dígitos que já é utilizada para consultar o auto-atendimento Previ na Internet ou acessar a Central de Atendimento ao Associado Previ.

Quem não tem senha pode cadastrá-la antecipadamente pelo telefone 0800-21-0505, de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas. O associado será atendido pela equipe da Central de Atendimento Previ e, após a identificação completa, poderá cadastrar sua senha.

Não deixe para cadastrar sua senha na última hora. Evite congestionamento no sistema. Exerça seu direito.

## EXTINGUIR A PARCELA PREVI PARA RESGATAR O VALOR JUSTO DOS BENEFÍCIOS

A Chapa 1 defende a extinção da Parcela Previ de forma que os associados voltem a ter a complementação das aposentadorias na data de concessão. A Parcela Previ hoje é responsável pelo diminuto valor dos benefícios para quem se aposenta, o que vem impedindo que alguns colegas, com tempo para se aposentarem, possam pedir suas aposentadorias.

## REVISÃO DOS PARÂMETROS DEFINIDORES DO BENEFÍCIO MÍNIMO

Hoje não está claro para os associados, os conceitos sobre o benefício mínimo a ser pago pela Previ aos associados que no momento da aposentadoria estão recebendo valores inferiores ao limite máximo do INSS. A Chapa 1 defende a abertura de um amplo debate sobre qual deve ser o conceito justo para definição do valor do benefício mínimo da Previ e qual deverá ser a fórmula de cálculo.

## UNIFICAÇÃO DOS PLANOS

A Chapa 1 quer buscar a unificação dos planos 1 e 2 de forma a garantir que todos os funcionários do BB possam ter os mesmos direitos e garantias com relação ao seu futuro, deixando aos mesmos a opção de escolha entre um plano de benefício definido e um plano de contribuição definida. Na alteração estatutária de 1997 foi criado um novo plano. Hoje temos colegas vinculados ao Plano de Benefícios nº 1, que é um plano de benefício definido, e os que tomaram posse a partir de 1998 vinculados ao Plano Previ Futuro, que é um plano de contribuição definida. No primeiro, o valor do benefício é definido, podendo variar a regra de contribuição; a contribuição

patronal pertence ao coletivo; vale o princípio da solidariedade e os riscos são assumidos pela patrocinadora e pelos participantes, na proporção de suas contribuições. No segundo, a contribuição é definida, podendo variar o valor do benefício; a contribuição patronal pertence ao indivíduo, a lógica é o individualismo e o risco é sempre do participante, mesmo que a gestão seja feita exclusivamente pela patrocinadora.

## APROFUNDAR O DEBATE SOBRE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A Reforma da Previdência apresentada pelo Governo Federal e aprovada na Câmara e no Senado ainda não esgotou os assuntos a ela vinculados. O modelo geral aprovado prevê a existência da Previdência Oficial, da Previdência Complementar Fechada e das Previdências Abertas. Como a Previdência Complementar faz parte do arcabouço do sistema de previdência do Brasil, entendemos ser fundamental a ativa participação da Previ nos debates sobre o tema.

## AUMENTAR A CLAREZA E A TRANSPARÊNCIA NA COMUNICAÇÃO COM OS ASSOCIADOS

A transparência e a clareza são compromissos da Chapa 1. Esses elementos devem estar presentes também na comunicação com os associados, dando esclarecimentos e permitindo que os associados possam criticar, sugerir e avaliar a gestão dos seus recursos.

## DAR MAIS AGILIDADE E FLEXIBILIDADE NOS PROCESSOS DE CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS SIMPLES

O processo de concessão de Empréstimos Simples deve ser direto com a Previ, que deverá ter também seu próprio critério de análise de capacidade de pagamento de cada participante ou assistido.

## REABRIR OS FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

A institucionalização da CARIM visou garantir aos funcionários do Banco do Brasil o acesso mais rápido à casa própria e a um custo mais baixo. Precisamos retomar os financiamentos, não só para os participantes do Plano de Benefícios nº 1, mas também para os colegas do Plano Previ Futuro. A luta pelo reconhecimento do direito de utilização do FGTS em financiamentos com recursos da Previ, também é um compromisso dessa Chapa.

